

## ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO	13
1. A Fase Inicial do Regime (1933-1939)	17
1.1. O I Congresso da União Nacional	20
1.2. O Debate Ideológico	24
2. A I Fase de Fomento das Políticas de Saúde e Assistência (1940-1958)	35
2.1. O Subsecretariado de Estado da Assistência Social	39
2.2. A Assistência às Vítimas do Grande Ciclone de 1941: um Exemplo Cabal de Estado Mínimo	43
2.3. O Estatuto da Assistência Social e a Evolução Orgânica do Sector	46
2.4. O Nascimento da O.M.S. e da CÁRITAS	50
2.5. Trigo de Negreiros: o ideólogo do Regime	57
2.6. Os Ecos do Serviço Nacional de Saúde Britânico	66
3. A II Fase de Fomento das Políticas de Saúde e Assistência (1958-1968): O Nascimento do Ministério da Saúde e Assistência	71
3.1. Um Novo Ministério, sem orgânica nem atribuições	81
3.2. A Afirmação do Ministério da Saúde e Assistência	87
3.3. Martins de Carvalho: ministro da Saúde e Assistência	94
3.4. O Novo Estatuto da Saúde e da Assistência	102
3.5. O Legado de Martins de Carvalho. O Breve Mandato de Pedro Soares Martinez	107
3.6. Neto de Carvalho: ministro da Saúde e Assistência. Os Planos de Fomento	114

4. Vozes Críticas da Política Sanitária do Regime	127
4.1. Uma visão crítica de alguns movimentos católicos	127
4.1.1. A ação reivindicativa da CÁRITAS	129
4.2. A classe médica: um grupo de pressão	133
4.3. A atitude crítica do P.C.P.	154
4.4. O poder da opinião pública	156
4.5. A tentativa frustrada da visita de Bevan a Portugal	159
5. O Financiamento da Saúde e da Assistência	163
5.1. O Fundo de Socorro Social	177
5.2. O Financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian	182
CONCLUSÃO	185
FONTES E BIBLIOGRAFIA	189